

Efeitos diretos e indiretos de caracteres agronômicos em tomates cereja

João Vitor M Nunes ^{1*}; Francisca Adaíla da S Oliveira ¹; Jéssica Edwiges de F Santos ¹; Denizard Allison S Bueno ¹; Tâmara Kely da C Mendes ¹; Derly Jose H da Silva ¹

¹UFV - Departamento de Agronomia, CEP: 36570-900, Viçosa - MG, Brasil; joao.nunes1@ufv.br; francisca.oliveira@ufv.br; jessica.edwiges@ufv.br; denizard.bueno@ufv.br; tamara.k.mendes@ufv.br; derly@ufv.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

A análise de trilha tem o propósito de aprofundar a compreensão da correlação entre caracteres, desmembrando-os em efeitos diretos e indiretos de cada característica sobre uma variável fundamental. O objetivo deste trabalho foi estimar, por meio da análise de trilha, os efeitos diretos e indiretos de caracteres agronômicos para a produtividade estimada de 40 genótipos de tomates cerejas. Todas as análises estatísticas foram realizadas com o auxílio do software GENES. Foram avaliadas diversas características relacionadas à produtividade. As variáveis massa por fruto (MPF) (0,933), número de frutos (NF) (0,86) e diâmetro equatorial (DEQ) (0,35) possuem, respectivamente, altas magnitudes nos efeitos diretos sobre a produtividade. Estes resultados eram esperados, uma vez que a produção é o produto entre o NF e o MPF, tendo as correlações genotípicas e fenotípicas de 0,69 e 0,64, 0,02 e 0,13, respectivamente. O NF possui alto efeito direto e baixa correlação, o que significa que ele tem baixo efeito na seleção. Já para os efeitos indiretos, as maiores contribuições provieram via MPF, porém, para a característica comprimento de entrenó (CEN), com correlação de 0,6, mas efeito direto de -0,04, assim como diâmetro polar (DPO), com correlação 0,71, com efeito direto de -0,6. Ou seja, a pressão de seleção mais intensa sobre CEN e DPO pode não resultar em ganhos satisfatórios na produtividade. A análise de trilha nos permite formular a hipótese de que a produtividade é influenciada, principalmente, pelos efeitos indiretos via MPF e NF.

PALAVRAS-CHAVE: análise de trilha, melhoramento, correlação.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos órgãos de fomento CAPES, CNPq e Fapemig.